



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
CENTRAL DE INTEGRAÇÃO ACADÊMICA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**FABIANE SOARES DOS SANTOS**

**A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A  
IMPORTANCIA DA INTERVENÇÃO DO PROFESSOR**

Campina Grande-PB

2014

**FABIANE SOARES DOS SANTOS**

**A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A  
IMPORTANCIA DA INTERVENÇÃO DO PROFESSOR**

Trabalho de conclusão de curso, de natureza artigo, apresentado ao Departamento de Educação (CEDUC) da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de licenciado do curso de Licenciatura plena em Pedagogia.

Orientador: **Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias**

Campina Grande-PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

237 Santos, Fabiane Soares dos  
A psicomotricidade na educação infantil e a importância da intervenção do professor [manuscrito] / Fabiane Soares dos Santos. - 2014.  
29 p. : il. color.  
  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014.  
"Orientação: Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias, Departamento de Pedagogia".

1. Psicomotricidade 2. Desenvolvimento Infantil 3. Educação Infantil I. Título.

21. ed. CDD 152.3

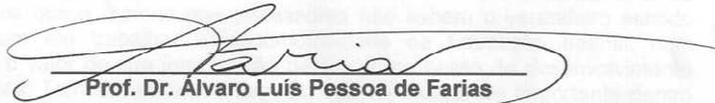
FABIANE SOARES DOS SANTOS

A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E A  
IMPORTANCIA DA INTERVENÇÃO DO PROFESSOR

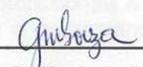
Artigo aprovado em 16/07/14

Nota: 9,0 ( noze. )

Examinadores:

  
Prof. Dr. Alvaro Luis Pessoa de Farias  
Orientador

  
Prof. Dr. Andrei Guilherme Lopes

  
Prof. Ms. Gloria Maria Leitão de Sousa Melo

Campina Grande-PB

2014

# A Psicomotricidade na Educação Infantil e a importância da intervenção do professor

Fabiane Soares dos Santos

## RESUMO

A temática aqui discutida a Psicomotricidade na Educação Infantil e a importância da intervenção do professor, surgiu com a necessidade de identificar o que sabem os professores da educação infantil sobre a psicomotricidade e o que eles entendem sobre a importância da sua intervenção junto a esse processo. Assim o objetivo do presente estudo é analisar de que maneira os professores entendem e trabalham dentro de suas práticas cotidianas a psicomotricidade com seus alunos. A pesquisa se deu na Creche Municipal Irmã Santana, localizada no Município de Pocinhos-PB, sendo ela a única do município. Primeiramente a pesquisa se deu através da observação do local pesquisado no intuito de ter um contato primário com o objeto de estudo. Após essa primeira etapa foi elaborado um questionário para ser aplicado com os professores da instituição, contendo perguntas a cerca da prática dos professores com relação a psicomotricidade e sua intervenção junto a ela dentro de suas práticas em sala de aula. A pesquisa é de natureza quanti-qualitativa onde buscamos analisá-la levando em consideração as especificidades desse tipo de pesquisa. A pesquisa foi realizada na pré-escola e participaram da mesma 8 professores, com ela percebemos que a maioria destes não sabem o verdadeiro sentido que se tem em trabalhar a psicomotricidade na Educação Infantil, nem tampouco o valor de sua intervenção dentro do processo de desenvolvimento das crianças. Também um outro aspecto que consideramos importante dentro da pesquisa é o fato de que apenas dois professores da Creche são licenciados em Pedagogia, tendo os seis restantes apenas concluído o ensino médio. Dessa forma foi feita uma reflexão a cerca destes professores e de como eles entendem e introduzem em suas práticas a psicomotricidade junto ao seu papel de facilitador do processo de ensino-aprendizagem das crianças que frequentam a creche, como também analisar que tipo de concepção teórica e pratica apresentam esses profissionais e que qualidade eles demonstram ter dentro do ato docente junto a psicomotricidade e suas múltiplas formas de aprendizagem.

**Palavras Chave: Desenvolvimento infantil- Psicomotricidade - Papel do professor- Educação Infantil.**

# 1.INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem por objetivo fazer algumas considerações sobre a psicomotricidade na Educação Infantil e a importância da intervenção do professor a partir de uma pesquisa que foi feita na Creche Municipal Irmã Santana, localizada no Município de Pocinhos-PB.

A psicomotricidade é parte fundamental do desenvolvimento da criança, contribui não só para o desenvolvimento motor, como também para o afetivo e cognitivo da criança, o que irá ajuda-la no presente e futuramente em todos os âmbitos da sua vida, sabendo que o movimento é parte integrante da criança, sendo esta indissociável dela. Na educação infantil a psicomotricidade é a base do desenvolvimento global e uniforme da criança, onde irá ajudar na compreensão de como a criança toma consciência do seu corpo e das possibilidades de se expressar por meio dele, localizando-se no tempo e no espaço. Desse modo nossa pesquisa foi direcionada para os professores da Creche, indagando sobre a psicomotricidade e o que conhecem sobre ela, de que forma ela se dá dentro de suas salas de aula, e como os mesmos entendem a importância de sua intervenção dentro do processo de desenvolvimento e ensino-aprendizagem na Educação Infantil. Os professores que fizeram parte dessa pesquisa, foram todos da educação infantil e atuante desse processo.

Com base nas respostas que obtivemos dos professores procuraremos entender como e de que forma os mesmos veem e trabalham a psicomotricidade em sala de aula, para com isso sabemos o papel que a psicomotricidade ocupa dentro da Creche em questão e se os seus professores são conscientes das múltiplas aprendizagens que se pode abordar dentro desse contexto da psicomotricidade. Para subsidiar nosso trabalho utilizamos também de uma pesquisa bibliográfica, que abordou autores que escrevem e trabalham dentro da temática proposta como: Gonsalves 2005, Hermida 2009, Mota 2009 e outros.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1-PSICOMOTRICIDADE E A EDUCAÇÃO INFANTIL

A base do trabalho com as crianças na Educação Infantil consiste na estimulação do desenvolvimento do esquema corporal. A criança organiza aos poucos o seu mundo a partir do seu próprio corpo. A Psicomotricidade é uma área que estuda o sujeito em sua prática psicomotora e tem o objetivo de estruturá-lo auxiliando, em sua linguagem, no percurso de sua evolução.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 20 de dezembro de 1996 (Lei 9394) ART.29 “ A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”(Brasil 1996).

No entanto, para que de fato haja esse desenvolvimento integral é preciso que tenhamos profissionais da educação capazes e conscientes da importância da psicomotricidade e bem como do seu papel diante da criança em diferentes estágios do seu desenvolvimento, para que assim que assim saiba a importância de considerar toda e qualquer ação do indivíduo que representa suas necessidades. De acordo com Gonsalves e colaboradores ( 2005,p.3)

A aprendizagem somente se tornará significativa quando seus objetivos estiverem de acordo com as necessidades e os interesses dos alunos sendo respeitadas e valorizadas as diferenças individuais, em um ambiente que contemple a experimentação, a livre expressão e a criação.

O professor da Educação Infantil que é consciente de sua condição de facilitador da aprendizagem sabe cuidar de cada processo que permeia a vida da criança e o ambiente escolar, onde a dinâmica psicomotora irá auxiliar na relação do pensamento, linguagem, motricidade e afetividade pela via do

movimento, onde a criança encontra espaço para sua própria expressão, que resulta em uma maior flexibilidade consigo mesma e com os grupos que se relaciona.

A Educação Infantil deve favorecer uma aprendizagem dinâmica e evolutiva para a criança, com o objetivo de sempre estar repensando a prática psicomotora na Educação Infantil, para que assim a criança seja respeitada e favorecida durante todo o seu processo de desenvolvimento. É diante disso que a psicomotricidade se apresenta de forma mais abrangente e contribui para os objetivos da educação, pois o corpo é mais que um instrumento e suporte de movimento para a aprendizagem, ele é sujeito que constrói a si ao mundo numa dinâmica constante. Sabendo disto, o professor na qualidade de facilitador da aprendizagem deve estar atento a cada dificuldade que a criança venha à apresentar em sala, que geralmente estão ligadas a problemas de desenvolvimento devido a inadaptação ou inadequação ligadas a maturação psicomotora, de comportamento, aprendizagem e do âmbito psico-afetivo em que esta inserida.

## **2.2-DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DA CRIANÇA**

O desenvolvimento psicomotor da criança se dá quando a mesma aumenta sua capacidade de realizar varias funções cognitivas e motoras na realização de atividades cada vez mais complexas. O desenvolvimento psicomotor envolve o desenvolvimento funcional de todo corpo e suas partes.

O ser humano é corpo em movimento e é através desse corpo com suas possibilidades e limites que o homem conhece o meio, percebe, sente e modifica a si mesmo e o mundo em que vive. (MOTA 2009.p,74)

Para tanto, se faz necessário que a criança tenha a oportunidade e devida intervenção em todo seu processo de desenvolvimento, cada estágio alcançado pela criança é importante para a aquisição dos demais. Um estágio

mal desenvolvido acarretará em suas habilidades futuras, sejam elas de natureza simples ou complexas, sendo o professor parte integrante e importante desse processo onde o mesmo deve estar atento a percepção de cada estágio em que a criança se encontra e como ela o desenvolve, visando também as seguintes etapas do desenvolvimento infantil psicomotor que são sínteses feitas com base nos autores; Piaget (1975); Vigotsky (1984) e Wallon (1975)

**FORMAÇÃO DO EU;** Adquirir consciência do próprio corpo e das possibilidades de expressar-se por meio dele.

**LATERALIDADE;** Perceber que os membros não reagem da mesma forma : Ex: pular com o pé direito ou com o pé esquerdo.

**ORIENTAÇÃO ESPACIAL;** Localizar-se no espaço e situar as coisas umas em relação às outras.

**ORIENTAÇÃO TEMPORAL;** Situar-se no tempo.

**DESENHO E GRAFISMO;** Expressar-se no papel.

Nessas etapas a psicomotricidade destaca a linguagem da criança e sua socialização por meio do movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pela criança enquanto sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade. É com este objetivo que o professor deve pensar sua prática, aliando corpo e mente da criança, para que a mesma se sinta estimulada através do movimento e para que ela se relacione e explore o mundo em que esta inserida de forma significativa, o que se torna uma prática positiva na vida do professor e principalmente na do aluno, uma prática psicomotora onde corpo e mente não se separam, mas se unem em um único propósito junto ao professor, o de propiciar o desenvolvimento e aprendizagem da criança por inteiro.

## **2.3 OS ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL COGNITIVO SEGUNDO PIAGET**

Piaget (1975) separa o processo cognitivo da inteligência em duas partes : aprendizagem e desenvolvimento. A aprendizagem refere-se à aquisição de uma resposta individual, aprendida em função da experiência da criança, obtida de forma sistemática ou não. Enquanto que o desenvolvimento seria uma aprendizagem de fato, sendo este o responsável pela formação dos conhecimentos.

Piaget, quando apresenta sua teoria sobre o desenvolvimento da criança, descreve-a, basicamente, em 4 estados, que ele próprio chama de fases de transição (PIAGET, 1975).

Sensório-motor (0 – 2 anos);

Pré-operatório ( 2 – 7,8 anos);

Operatório-concreto ( 8 – 11 anos);

Operatório-formal (8 – 14 anos);

### **Sensório-motor;**

Durante este estágio a criança se encontra no período pré-verbal que ira aproximadamente ate os 18 primeiros meses de sua vida, é nesse estágio que se desenvolve o seu conhecimento prático que ira auxilia-la na fase seguinte da aquisição do seu conhecimento representativo posterior.

### **Pré-operatório;**

Este estágio é marcado pela iniciação da linguagem e a capacidade de representação do pensamento ou seja a função simbólica é estabelecida pela criança.

### **Operatório concreto;**

Neste estágio a criança ainda opera com objetos, e não sobre hipóteses expressadas verbalmente, apesar de não se limitar mais a uma representação imediata, depende do mundo concreto para abstrair.

### **Operatório formal;**

É neste estágio que as estruturas cognitivas da criança se encontra em um nível mais elevado, sendo a mesma capaz de pensar logicamente, formular hipóteses e buscar soluções, sem depender mais só da observação da realidade.

Essas fases de transição apresentadas por Piaget facilitam e auxiliam a prática do professor, pois é através do conhecimento dos estágios do desenvolvimento da criança que o professor pode tornar sua prática mais significativa para a criança, e oportunizar a mesma uma melhor aprendizagem.

## **2.4 A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E O PAPEL DO PROFESSOR**

O papel do professor na psicomotricidade é de ser um facilitador da capacidade de aprender, criando situações e estímulos variados, permitindo assim que a criança faça suas próprias descobertas e tenha experiências concretas vividas pelo próprio corpo.

A psicomotricidade exerce maior função no maternal, pré-escola e alfabetização, onde as crianças estão passando por etapas importantes do seu desenvolvimento como o alcance da consciência corporal do mundo em que esta inserida, a relação do corpo com o que esta ao seu redor , pois educar pelo movimento permite que a criança seja preparada para experiências futuras, na afirmação de percepções e aspectos da inteligência que à tornara socialmente independente. De acordo com Gonsalves e colaboradores (2005.p,17)

O movimento corporal ou movimento humano que é tema da Educação Física não é qualquer movimento, não é todo movimento. É o movimento humano com determinado significado/sentido, que por sua vez lhe é conferido pelo contexto histórico-cultural.

Desse modo a consciência do professor sobre a importância da psicomotricidade se torna indispensável na realização das atividades que envolvem o desenvolvimento psicomotor da criança que também auxilia no processo de ensino e aprendizagem. O professor da educação infantil e o professor de educação física devem ser igualmente educadores em psicomotricidade, a educação psicomotora é uma ação pedagógica que tem por objetivo: normalizar ou melhorar o comportamento da criança; facilitar as aprendizagens escolares; promover o desenvolvimento de habilidades que serão solicitadas nas aprendizagens escolares.

É, portanto o professor que antes mesmo da criança deve tomar consciência da atuação da dela no mundo através do movimento, sendo ele mesmo um facilitador da aprendizagem a partir de sua mediação fundamentada nos conceitos da psicomotricidade que permite ao professor conhecer o desenvolvimento motor e suas fases para que assim possa trabalhar criando currículos e projetos em que as crianças utilizem o corpo como meio para explorar, criar, brincar, imaginar, sentir e aprender. Nas palavras de Paulo Freire(1999), pode se perceber que é por meio do brinquedo que a criança aprende a resolver problemas e decidir situações, chegando ao pensamento lógico de que necessita para aprender a ler, escrever e contar.

Nesse sentido, também Vygotsky (1984) conclui que “ as maiores aquisições de uma criança são conseguidas no brinquedo, aquisições que no futuro tornar-se-ão seu nível básico de ação real e moral”. É na pré-escola que ocorrem as descobertas feitas pelas crianças, e seu aprendizado se dá pela exploração do ambiente e manipulação dos objetos, pois quando o professor proporciona tais experiências como o simples ato de manipulação de objetos ele deve pensar nos resultados futuros que esta simples atividade vai propiciar ao seu aluno, porque antes da criança pegar em um lápis ela deve manusear vários objetos para que assim sua mão entre em contato com as mais variadas formas e possa ir aprimorando os seus movimentos, para que fiquem cada vez mais ajustados e precisos nas realizações de suas futuras atividades. De acordo com o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil RECNEI (Brasil,1998.p29-30)

A organização de situações de aprendizagens orientadas ou que dependem de uma intervenção direta do professor permite que as crianças trabalhem com diversos conhecimentos. Estas aprendizagens devem estar baseadas não apenas nas propostas dos professores, mas, essencialmente, na escuta das crianças e na compreensão do papel que desempenham a experimentação e o erro na construção do conhecimento.

O trabalho do educador infantil deve constantemente promover e buscar a educação voltada para o lazer da criança, considerando assim o vasto conhecimento da cultura infantil, que se apresenta repleta de significados, historicamente elaborados e muitas vezes ignorados pelas instituições de ensino e principalmente pelo seu próprio professor, negando assim o direito indiscutível que cabe a cada criança, o direito de se expressar e promoção do auto conhecimento.

O professor deve estar sempre em atualização de toda e qualquer área do conhecimento, para que assim possa melhorar sua prática cada vez mais, no que diz respeito a área da psicomotricidade isso não é diferente, sabendo que cada criança é uma criança, e cada uma delas traz consigo seus próprios problemas e aspectos, sejam eles motores, cognitivos ou socioafetivos o professor tem por obrigação contemplar cada dificuldade ou deficiência da criança no processo de ensino-aprendizagem. O professor que é conciente de sua prática, sabe que a psicomotricidade não é um termo usado pela escola e nem uma corrente teórica, ela é uma atividade viva no desenvolvimento do movimento do corpo humano, dentro da sala de aula o trabalho psicomotor permite que o professor dê significado a cada conteúdo trabalhado, onde a criança vivencia todo o processo de aprendizagem que parte do seu corpo dos movimentos e expressões oriundos dele, sendo ela parte fundamental da prática do professor ,e bem mais que isso, fazer com que a criança se sinta parte desse processo, o que faz uma grande diferença para a criança na aquisição de sua aprendizagem. De acordo com Gonsalves e colaboradores (2005.p16)

A escola não pode negar como fato histórico a corporeidade humana, a infinidade de gestos, expressões, movimentos, que os seres humanos foram e são capazes de realizar [...].O grande desafio da Educação Física é propiciar ao educando o conhecimento do seu corpo, usando-o como instrumento de expressão e satisfação de suas necessidades, respeitando suas experiências anteriores e dando-lhe condições de adquirir e criar novas formas de movimento.

Não podemos negar o fato de que a criança já chega a escola com seu próprio conhecimento, conhecimento este que chamamos de mundo, o mundo em que a criança se encontra inserida desde antes de nascer, a escola por muitas vezes trata as crianças como se fossem alheias do seu próprio mundo, a criança ver, sente, interpreta tudo aquilo que sua cultura, escola e família passam para ela, pensar em criança é necessariamente pensar em movimento, movimento este que a mesma produz e a cerca em todas as áreas de sua vida, trazer para a sala de aula este movimento faz com que a criança se sinta livre de varias formas, livre para se sentir parte da escola e para se expressar da forma que lhe der mais prazer em sentir esse novo conhecimento que parte da escola e se assemelha ao seu, o que vai proporcionar a mesma satisfação e condições de buscar e criar suas próprias formas de movimento tanto físico quanto afetivo e cognitivo.

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipos de Pesquisa**

Esta pesquisa foi realizada a partir de uma investigação exploratória com abordagem quanti-qualitativa, utilizando também da pesquisa bibliográfica para explanar alguns conceitos sobre a importância da psicomotricidade e a importância da intervenção do professor no processo de ensino e aprendizagem.

## **3.2 População**

A pesquisa se deu com todos os professores da creche no turno da tarde, totalizando 08 professores da educação infantil (atuantes) da Creche Municipal de Pocinhos-PB.

## **.3.3 Instrumentos de Coleta de dados**

O procedimento para coleta de dados foi feito por meio de um questionário com professores da educação infantil a fim de discutir de que forma os docentes têm se utilizado da psicomotricidade em sala de aula e o que sabem sobre a importância dela e do seu próprio papel nesse processo.

## **3.4 Procedimentos de Coleta de dados**

A aplicação do questionário foi feita durante o período da tarde, sendo disponibilizado uma semana para que os professores respondessem.

## **4. RESULTADOS**

Com base nas discussões com relação a importância da psicomotricidade na educação infantil e a importância da intervenção do professor será apresentado neste item os resultados da pesquisa feita na Creche Municipal Irmã Santana a fim de saber como os professores daquela instituição trabalham a psicomotricidade com as crianças e se os mesmos entendem a importância do seu papel junto a psicomotricidade. As perguntas e respectivas respostas foram às seguintes:

**Nome:** Professores; A,B,C,D,E,F,G,H.

**Formação:** Professores F,E são licenciados em pedagogia.

Professores A,B,C,D,G,H tem apenas o ensino médio.

**Há quanto tempo atua?** Professores A,G lecionam a mais de dois anos.

Professores C, E,F,H, lecionam a mais de sete anos.

Professores D,B lecionam a mais de 25 anos.

**Figura 1**



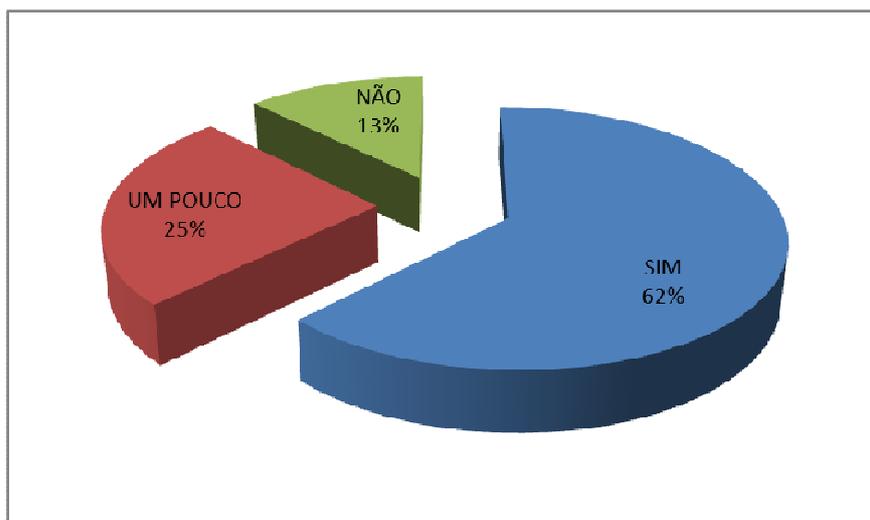
**1-Você conhece a importância do trabalho da psicomotricidade na educação infantil?**

Professores B,D,E,F,G responderam (Sim)

Professor H respondeu (não)

Professores A,C responderam (um pouco)

**Figura 2**



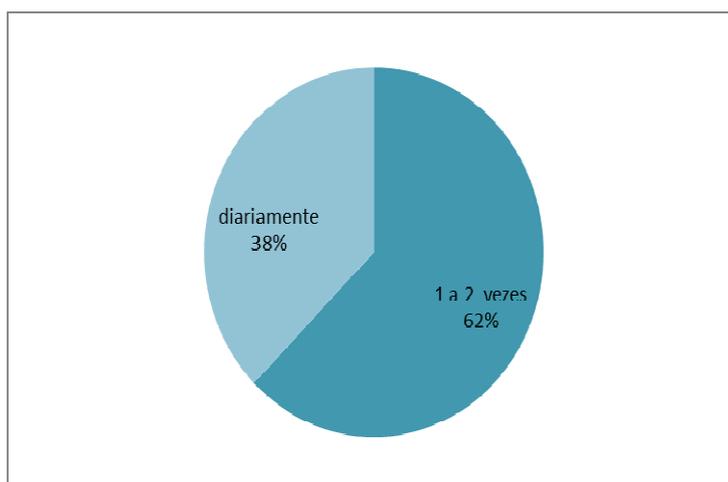
**2- A) Você trabalha a motricidade de seus alunos da educação infantil? B) Com que frequência?**

**A) Sim ( A,B,C,D,E,F,G,H ) Não ( - )**

**B) 1 á 2 vezes (A,C,D,GH) 3 á 4 vezes ( - )**

**Diariamente ( B,E,F)**

**Figura 3.**



Diante das respostas dadas pelos professores referente aos dados de identificação e as questões 1 e 2 iniciais, percebemos que todos já lecionam

há algum tempo, o que nos faz pensar que isso significa que elas possuem certa bagagem de conhecimentos adquiridos com a experiência de sala de aula, já que a maioria destes professores não possui formação nenhuma para estar em sala de aula a tantos anos, sem é claro, negar o valor de suas experiências. No entanto o fato de apenas dois professores serem licenciados em pedagogia e os demais terem cursado apenas o ensino médio, referente a formação de professores a LDB (1996) afirma que:

A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

Em relação a psicomotricidade a maioria dos professores se mostraram conhecedores da temática e de sua importância dentro da educação infantil e todos eles afirmaram trabalha-la em sala de aula, quando indagados sobre a frequência desse trabalho a maioria responderam que o fazem de 1 a duas vezes na semana, o que nos remete a considerar neste caso que os mesmos não entendem a psicomotricidade como parte integrante do cotidiano das crianças e seus espaços de convivência, sendo ela indissociável deste processo, é valido percebermos que o professor **H** marcou a primeira questão afirmando que não conhecia a psicomotricidade, e em seguida afirmou trabalha-la de uma a duas vezes na semana, como foi o caso da maioria, que disse conhecer e trabalha-la dessa mesma forma.

Contudo o que podemos afirmar a respeito de conhecer e trabalhar a psicomotricidade em sala é que o professor da educação infantil jamais pode pensar em trabalhar a mesma uma ou duas vezes na semana, nesse aspecto afirma Mota(2009,p,73) “ A infância é caracterizada principalmente pelo movimento, nessa fase, a criança expressa uma intensiva necessidade de movimentar-se, é impossível imaginá-la parada ou em silêncio ou muito

tempo” pois criança é movimento e todos os dias nós educadores infantis temos que incluir dentro de nossas atividades e conteúdos diários a psicomotricidade como ponto de partida em nossas aulas, sabendo que o movimento é parte integrante e importante da criança e é a partir dela que se deve pensar uma aprendizagem mais significativa.

### **3-Em que período da Educação a Psicomotricidade se dá de forma mais significativa? Por que?**

**Professor A:** “ No início dos estudos, na fase infantil, porque vai levar pra toda vida o que aprendeu na infância”

**Professor B:** “ De 02 a 05 anos Porquê contribui para o desenvolvimento da prática pedagógica com o objetivo do desenvolvimento integral da criança no processo ensino aprendizagem”

**Professor C:** “ Na educação infantil”

**Professores D,E:** “A psicomotricidade se dá de forma significativa na educação infantil, criança na faixa etária entre 2 a 5 anos.

**Professor F:** Na primeira e segunda infância. “Porque é nesse período que se dá o maior desenvolvimento da criança, desde que seja trabalhado de acordo com o nível da criança.”

**Professor G:** “ Na fase da educação infantil, onde as crianças estão em fase de aprendizagem.”

**Professor H**: Não quis ou não soube responder.

#### 4- Qual a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil?

**Professor A**: “É importante a criança entender que precisa praticar exercício físico, que é bom pro seu corpo e mente”.

**Professor B**: “É importante na contribuição para o processo de ensino-aprendizagem, pois se dá por meio de ações educativas, de movimentos espontâneos e atitudes corporais da criança, proporcionando-lhe uma imagem do corpo, contribuindo para a formação de sua personalidade.”

**Professor C** “ O estímulo do aluno na aprendizagem”

**Professores D,E** “ A Psicomotricidade é de fundamental importância na educação infantil, visa contribuir para o desenvolvimento integral da criança no processo ensino aprendizagem”.

**Professor F** “ Psicomotricidade representa uma importância contribuição para o processo de ensino-aprendizagem, pois se dá por meio de ações educativas de movimentos espontâneos e atitudes corporais da criança proporcionando-lhe uma imagem do corpo, contribuindo para a formação de sua personalidade a execução de movimentos voluntários e involuntários”.

**Professor G** “ Desenvolver a aprendizagem múltiplas dos alunos”.

**Professor H** “ Não quis ou não soube responder”.

Nas questões 3 e 4 os professores **B,D,E,F** demonstraram ter um pouco de conhecimento sobre o tema, ainda que superficialmente, suas resposta condizem com o objetivo que a psicomotricidade pode proporcionar dentro de sala de aula. Sobre a importância da psicomotricidade na educação infantil, os mesmos professores citados acima obtiveram um desempenho melhor ao falar da mesma, no entanto suas respostas ainda são de caráter superficial, apenas o professor **F** que em todas as suas respostas demonstra ter um conhecimento maior da temática, sabendo que o mesmo é um dos únicos que é licenciado em pedagogia na creche em que trabalha.

**5- Na sua opinião a intervenção do professor no processo educativo é importante? Qual o papel que o mesmo exerce?**

**Professor A**: “ Sim, o professor é essencial”.

**Professor B** “ Sim, ele exerce o papel de facilitador, permitindo a criança situações e estímulos cada vez mais variados, com experiências concretas e vividas com o corpo inteiro.”

**Professor C** “ Sim”.

**Professores D,E** “ Sim o professor exerce o papel de mediar conhecimento com os alunos.”

**Professor F** “ O professor tem a função primordial de promover processos de ensino aprendizagem com as crianças em ambientes que possam explorar diferentes ideias e noções de leituras, brincadeiras, palavras.

A final o papel do professor é ser um simples lecionador, mais um ser humano que se preocupa em cumprir o importante papel de mediador do conhecimento.”

**Professor G** “Sim, de formar, ensinar, educar etc.”

**Professor H** “ Não quis ou não soube responder”.

**6- Você acha que a psicomotricidade interfere no processo de aquisição do conhecimento? De que forma isso acontece?**

**Professor A:** “ Sim, “ a mente que se abre a uma nova ideia, nunca voltará ao tamanho original.”

**Professor B** “ Não, porque os conhecimentos são indispensáveis na formação do professor pois a falta deles dificulta as ações educativas em pro de um desenvolvimento integrado entre o corpo a mente e o social”.

**Professor C** “Sim”.

**Professores D,E** “ Não ajuda no processo de desenvolvimento da criança, no entanto existe a necessidade de ser explorada atividades lúdicas, recreação dirigida”.

**Professor F** “A estrutura da formação psicomotora é a base fundamental para o processo intelectual de aprendizagem da criança. O

desenvolvimento evolui do geral para o específico quando uma criança apresenta dificuldades de aprendizagem, a fundo do problema em grande parte, esta no nível das bases do desenvolvimento psicomotor. O ato antecipa a palavra e fala é uma importância ferramenta psicológica organizadora. Através da fala, a criança integra os fatos culturais ao desenvolvimento pessoal quando, então, ocorrem falhas no desenvolvimento motor poderá também ocorrer falhas na aquisição da linguagem verbal e escrita. A criança cuja o desenvolvimento psicomotor é mal constituído , poderá apresentar problemas na escrita, na leitura, na direção gráfica, na ordenação de sílabas, no pensamento abstrato, na análise gramatical dentre outros. Em fim, estimular atividades corporais para além da sala de aula proporcionando experiências que favorecerão a motricidade, auxiliariam os alunos de ritmo normal e as de aprendizagem lenta a vencer melhor os desafios da leitura e da escrita”.

**Professor G** “ Sim.”

**Professor H** “ Não quis ou não soube responder”.

Na questão de numero seis as resposta não respondem diretamente o que foi pedido, mais muitos professores fazem uma reflexão a cerca da psicomotricidade o que se torna também muito valido dentro da pesquisa feita foram ele; **D,E,F**, os professores **C,G** responderam apenas “sim”, os demais deram resposta de outra natureza a exemplo do professor **A** que respondeu da seguinte forma; : “ Sim,“ a mente que se abre a uma nova ideia, nunca voltará ao tamanho original.”

Sobre as respostas dos professores como um todo, é importante dizer que em muitos aspectos apesar das respostas não apresentarem um aprofundamento sobre o conhecimento e trabalho da psicomotricidade, alguns professores ainda que seja a minoria, conseguiram fazer alguma relação com o seu trabalho dentro da educação infantil, apesar também das respostas

idênticas dos professores **D,E** em todas as questões, dessa forma, como já foi comentado o professor **F** foi o mais fiel dentro das suas respostas, no que diz respeito a sua prática e compreensão da importância da psicomotricidade dentro da educação infantil e bem como do seu papel de facilitador do conhecimento.

## **5. DISCUSSÃO**

Com a análise dos dados obtidos podemos verificar que o ensino da psicomotricidade na Educação Infantil da creche Municipal Irmã Santana deixa a desejar na formação do seu corpo docente, da maneira como os professores veem a psicomotricidade de como os mesmo trabalham ela em sala, pois como pensar em trabalhar a psicomotricidade apenas uma ou duas vezes na semana, se a própria educação infantil se dá através do movimento, sendo este um elemento indispensável quando estamos com uma criança.

O professor da educação infantil deve sempre dar sentido a toda e qualquer atividade que pretenda desenvolver junto com as crianças. Com base nas respostas dos professores o que podemos considerar a respeito de dois deles é que não deram a menor importância ao que foi proposto, um não se pronunciou de forma alguma respondeu apenas as questões fechadas e o outro apenas copiou do colega, então o que pensar da prática destes professores, a psicomotricidade é a base da educação infantil e a maioria dos professores que responderam a pesquisa se mostraram um pouco alheios a respeito da temática proposta e de sua própria prática, outro elemento da pesquisa bastante preocupante é o fato de que apenas dois dos oito professores da creche Municipal Irmã Santana são devidamente licenciados em pedagogia e foram estes os que deram respostas mais coerentes com que a psicomotricidade se propõe e bem como de suas práticas em sala.

É de extrema importância que o professor seja licenciado, para que assim consiga aliar a teoria e a prática dentro de sua sala, pois desta forma o maior beneficiado será o aluno, neste contexto afirma Mota ( 2009.p,79 )

O desenvolvimento psicomotor da criança requer mediação dos adultos, através da estimulação constante, direta ou indireta. Na escola, os professores devem planejar atividades que permitam,(...) a construção da consciência do corpo em relação ao meio. Para isso, é necessário que os mestres, principalmente da educação infantil, conheçam os conteúdos básicos de psicomotricidade para atuarem com mais segurança e profissionalismo.

Desta forma, como podemos esperar que estes professores proporcionássemos uma aprendizagem significativa para suas crianças e que seja pautada em um conhecimento científico que o ira ajudar a compreender cada uma das possibilidades de manifestações que seu aluno venha à apresentar, fazendo com que também o professor entenda todo esse processo e saiba desprender-se da censura lógica adulta que por muitas vezes reprimem e atrapalham o desenvolvimento integral da criança, interferindo assim no auto conhecimento, equilíbrio e coordenação da criança. A experiência do professor associada a sua formação leva a uma ação consciente, que o ajudara a compreender sua criança em cada especificidade de seu desenvolvimento, como também o ajudara à orientar os pais de seus alunos quando alguma de suas crianças precisar de um acompanhamento individual devido alguma deficiência de ordem motora ou cognitiva.

Quanto ao papel do professor, as repostas dadas em sua maioria não atentam para a importância da intervenção do professor dentro do processo inicial de desenvolvimento e aprendizagem, se o próprio professor não esta consciente do seu papel dentro da educação, o mesmo não ira dar valor a importância que a criança deposita nele, podendo fazer com que a mesma fracasse em sua caminhada dentro do processo escolar.

A falta de conhecimento teórico-prático torna o fazer docente sem nenhum sentido, quando o professor tem consciência do seu trabalho em sala de aula, ele respeitará seus educandos em cada fase do seu estágio de

desenvolvimento, possibilitando ao aluno a construção do seu próprio conhecimento. A escola jamais pode negar o lugar do movimento dentro da educação infantil, pois de acordo com Mota (2009,p,80)“Impedi-las de se movimentarem significa fazê-las pararem de pensar”. Toda criança pode e deve aprender a partir de si mesma com seus próprios movimentos e descobertas, é a partir dela e com ela que a educação infantil se torna mais significativa e prazerosa.

## **6.CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No decorrer da pesquisa observamos que a psicomotricidade tem o seu lugar dentro da educação infantil, mais este não corresponde ao que de fato se faz necessário quando falamos em criança. Com base nas respostas dos professores da Creche Municipal Irmã Santana pode concluir que não é dada a devida importância a psicomotricidade dentro do processo de ensino-aprendizagem, muitas professores parecem não saber o que ela pode proporcionar para o desenvolvimento da criança e nem mesmo sobre a importância da sua intervenção como facilitador do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma podemos perceber também, que a falta de formação adequada por parte dos professores se torna um problema diante de como entender e propiciar atividades que envolvam corretamente a psicomotricidade, pois o educador infantil necessariamente precisa saber de sua importância diante das crianças e de como fazer para ajuda-las na construção do seu conhecimento.

Contudo, podemos afirmar que a creche em questão se encontra um pouco distanciada do que se espera para a educação infantil enquanto movimento. Os professores que constituem o corpo pedagógico da creche em sua maioria parece ignorarem as múltiplas dimensões do ato motor que envolve o desenvolvimento infantil, como se já não bastasse os espaços mínimos da sala de aula, que reprimem o ato de se movimentar livremente, os

professores ainda parecem não dar a devida importância aos movimentos naturais das crianças. Diante disto é dever nosso, professores da educação infantil fazer com que nossas crianças se sintam livres para se expressar, e bem mais que isso, que nós possamos acabar com a prática recorrente em sala de aula de deixar as crianças sentadas por longo tempo, como também refletir a cerca das atividades desmotivadoras dos movimentos infantis. A infância deve ser recheada de movimentos e atividades prazerosas que as permitam construir seu próprio conhecimento.

## **ABSTRACT**

The topic discussed here Psychomotricity in kindergarten and the importance of teacher intervention, came up with a need to know what they know the teachers working in early childhood education in psychomotor and they understand the importance of their intervention with this process, the to analyze how teachers understand and work within their everyday practice the psychomotor skills with their students. The research took place in the Municipal Nursery Sister Santana, located in the municipality of Pocinhos-PB, she being the only one in the county. First search was made through the observation of the studied site in order to have a primary contact with the object of study, after this first step a questionnaire to be applied with the teachers of the institution was established, containing questions about the practice of teachers with relation to psychomotor and his intervention with her within their practices in the classroom. The research is quantitative and qualitative nature where we seek to analyze it taking into account the specificities of this type of research. Our research was conducted in grades from kindergarten to pre-II and participated in the same 8 teachers; she realized that most teachers do not know the true meaning that one has to work psychomotor in Early Childhood Education, nor the value of its intervention within the development process of children. Also another important aspect to consider in the research is the fact that only two teachers are graduates of the Nursery Pedagogy, and the remaining six only completed high school. Thus a discussion about these teachers and how they understand and introduce in their practices psychomotor along its role as facilitator of the teaching and learning of children attending the nursery process was taken, but also analyze what kind of theoretical design and practice have these professionals and quality they have shown in the teaching act together psychomotor and its multiple forms of learning.

**keywords:** -Infant DevelopmentPsychomotor-Role ofTeacher-Child Education.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. LEI de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, BRASÍLIA, DF, 24 dez. 1996.

Buczek, Maria do Rocio Marinho – Movimento, expressão e criatividade pela educação física: metodologia, ensino fundamental, 1º ao 5º ano. Curitiba: 2ª Edição, 2010.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 23ª ed. 1999.

GONÇALVES, Maria Cristina; PINTO, Roberto Costa curta Alves; TEUBER, Silvia Pessoa. aprendendo a educação física: da Educação Infantil e 1a. a 8a. série do Ensino Fundamental. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2005.

HERMIDA, Jorge Fernando Educação Infantil: política e fundamentos. João Pessoa: Editora UFPB, 2009, 2ª Ed.

MOTA, Marinalva da Silva. Psicomotricidade na educação infantil: a criança em movimento. In\_\_\_\_\_: BRANDÃO, Soraya M.B.de Almeida, MELO, Glória M.L.de Souza, e MOTA, Marinalva da Silva (Org.) **Ser Criança**: repensando o lugar da criança na educação infantil. Campina Grande: ed. UEPB, 2009.

PIAGET, Jean. A equilibração das estruturas cognitivas. Rio de Janeiro : Zahar, 1975.

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL (RCNEI), MEC/SEF, Vol 1. Brasil, 1998.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo : Martins Fontes, 1984.

Wallon, Henri. A importância do movimento no desenvolvimento psicológico da criança. *Enfance*. Reeditado in: *Psicologia e Educação da Infância*. Lisboa: Editorial Estampa, 1975.

## APÊNDICE

### INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

#### QUESTIONÁRIO

Este questionário é destinado aos professores da Educação Infantil (atuantes) com a finalidade de servir como pesquisa na elaboração do trabalho de conclusão de curso (tcc) de Fabiane soares dos santos , matriculada regularmente no curso de Pedagogia da UEPB.

#### – QUESTIONÁRIO PARA O PEDAGOGO OU PROFESSOR

##### DADOS DE IDENTIFICAÇÃO:

Nome: \_\_\_\_\_

Formação: \_\_\_\_\_

Função: \_\_\_\_\_

Há quanto tempo atua: \_\_\_\_\_

1-Você conhece a importância do trabalho da psicomotricidade na educação infantil?

Sim ( ) Não ( ) um pouco ( )

2- A) Você trabalha a motricidade de seus alunos da educação infantil? B) Com que frequência?

A) Sim ( ) Não ( )

B) 1 á 2 vezes ( ) 3 á 4 vezes ( ) Diariamente ( )

3- Em que período da Educação a Psicomotricidade se dá de forma mais significativa? Por quê?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

4- Qual a importância da Psicomotricidade na Educação Infantil?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

5- Na sua opinião a intervenção do professor no processo educativo é importante? Qual o papel que o mesmo exerce?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

6- Você acha que a psicomotricidade interfere no processo de aquisição do conhecimento? De que forma isso acontece?

R: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

ASSINATURA DO PROFESSOR